



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reduzir o preço do teste à COVID-19, para aumentar a respectiva aceitabilidade

A pandemia de Covid-19 já dura há mais de três anos, e Macau segue rigorosamente a política geral de prevenção do País, persistindo no objectivo “zero-Covid”. Assim, a situação em Macau tem estado estável, e nos últimos 200 dias, não se registaram casos locais, salvaguardando-se assim a segurança da vida dos residentes. Porém, é de notar que, no prosseguimento da política “zero-Covid”, o País tem aperfeiçoado as medidas atendendo à evolução epidémica e ao desenvolvimento social, isto é, retirou-se da experiência a conclusão de que a normalização do teste de ácido nucleico consegue garantir a prevenção, identificação e tratamento precoce, e por isso, decidiu-se que, face à normalização da pandemia, o teste será o instrumento prioritário para a respectiva prevenção.

Para facilitar a vida da população e a testagem, o Interior da China reduziu várias vezes o preço do teste. Na região vizinha de Zhuhai, foram criados vários postos para testes gratuitos na comunidade, para incentivar a testagem e minimizar os riscos, bem como aliviar, e até mesmo acabar, com o respectivo encargo para os residentes. Em contraste, Macau ainda não seguiu a política do País, actualizando as medidas, e o preço por teste continua a ser de 70 patacas. É verdade que, em Macau, os custos com os recursos humanos, entre outros, são mais elevados, e os laboratórios têm de fazer uma ponderação equilibrada, mas o Governo, para ser responsável, deve desempenhar um papel de apoio. Neste momento, o Governo só isenta o pagamento do teste aos estudantes transfronteiriços, pessoas nas zonas vermelhas e amarelas e grupos-chave de trabalhadores, e o resultado serve apenas para despistagem, não sendo válido para a passagem fronteiriça, daí a atitude passiva em relação ao teste. O País, entretanto, em articulação com a normalização do teste, tem promovido, proactivamente, a facilitação do teste, em prol do interesse da população, garantindo que o mesmo se realize em instalações adequadas e sirva para diferentes finalidades,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

no sentido de facilitar a participação e as deslocações dos residentes e turistas. Face à persistência e normalização da pandemia, o teste, enquanto instrumento principal de resposta, vai continuar, e o Interior da China tem reduzido o respectivo preço, e criado mais postos para a testagem gratuita, para fazer prevalecer o interesse da população, aliviando os encargos decorrentes da normalização da prevenção. O Governo da RAEM deve ser proactivo e responsável e alargar a utilidade do teste, para garantir a integração na Grande Baía e os máximos benefícios e facilitação do teste, aliviando-se assim as dificuldades e prestando-se apoio à população.

Assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Recentemente, o País lançou o conceito de “área de teste a 15 minutos”, para alargar a cobertura, prolongar o horário de atendimento, e encurtar a espera de resultados. Shenzhen e Zhuhai, por exemplo, criaram postos de testagem gratuita, para facilitar a vida da população e aumentar a aceitabilidade da normalização do teste. Em Macau, porém, só poucos grupos populacionais têm isenção de pagamento, e a maioria da população tem de suportar um preço elevado. Face à normalização do teste, qual é o plano do Governo em relação ao conceito “área de teste a 15 minutos”, no sentido de facilitar a ida ao teste, reduzir as despesas da população, aumentar a aceitabilidade, e garantir o bom funcionamento da testagem?

2. O Interior da China tem actualizado as medidas de prevenção, atendendo à evolução social, nomeadamente, reduziu várias vezes o preço do teste. Em Macau, o teste é caro, mas a população não tem alternativa, pois é indispensável para a passagem fronteiriça devido à normalização da pandemia. Compreendo que os custos, por exemplo com os materiais, são elevados, mas o teste já apresenta características de que é imprescindível para a vida da população, pois o relatório é importante para as deslocações. Por isso, o País decidiu que, para fazer face à normalização do teste e à testagem em massa, os governos locais devem suportar os respectivos encargos financeiros. Em Zhuhai, por exemplo, atendendo às particularidades da passagem fronteiriça, foram criados postos de testagem gratuita em vários locais, nomeadamente Gongbei, para beneficiar toda a população, bem como os residentes de Macau. O Governo deve estudar a questão na perspectiva da vida da população,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e aprender com as medidas do Interior da China relacionadas com a redução do preço, no sentido de negociar com as empresas respectivas sobre a redução do preço do teste para níveis comportáveis com a capacidade económica da população, e até mesmo, caso necessário, considerar a possibilidade de ser o Governo a subsidiar tal encargo. Vai fazê-lo?

27 de Maio de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM
Song Pek Kei**